

2710

**RELATO DE CASO DE EXPOSIÇÃO AO SARS-COV-2 DURANTE A GESTAÇÃO**

CAMILA POCHARSKI BARBOSA; JULIA DO AMARAL GOMES ; BRUNA DUARTE RENGEL; ELIS VANESSA DE LIMA E SILVA; JULIANA WENDLING GOTARDO; SACHA KROLOW E SILVA; THANYSE DE OLIVEIRA SCHMALFUSS; FERNANDA SALES LUIZ VIANNA; LAVINIA SCHÜLER-FACCINI;  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A COVID-19, causada pelo SARS-CoV-2, tem seu efeito na gestação ainda pouco estudado. Não há evidências suficientes sobre o risco de transmissão vertical e efeitos teratogênicos associados à exposição ao vírus. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso de exposição ao SARS-CoV-2 durante a gestação e seu possível efeito no recém-nascido. O caso descrito neste trabalho provém de uma consulta realizada ao Sistema Nacional de Informação sobre Agentes Teratogênicos (SIAT), em julho de 2020. O SIAT é um projeto de extensão da UFRGS que, dentre outras atividades, realiza pesquisas contínuas (GPPG 2017-0437 - CAEE 69694217000005327). Neste estudo reportamos a exposição de uma gestante de 34 anos ao SARS-CoV-2. A paciente foi oligossintomática, relatando anosmia no 2º dia pós-parto e testando positivo para o SARS-CoV-2 no 4º dia pós-parto, relatou anosmia no 2º dia pós-parto, evoluindo com quadro de febre, náuseas, vômitos, tosse e dispneia leve, teve pesquisa viral A recém-nascida (RN) apresentava 11 dias de idade no momento da consulta e nasceu de 39 semanas. A RN apresentou crises convulsivas no 2º dia de vida, com necessidade de tratamento com diazepam, fenobarbital, fenitoína e piridoxina para controle inicial de crises. No 7º dia de vida foi diagnosticada com sepsis tardia e realizou pesquisa de vírus SARS-CoV-2, no 4º e 9º dias de vida, ambas com resultado negativo.

Recebeu alta no 26º dia de vida, com crises controladas com uso de fenobarbital, levetiracetam e piridoxina. sendo tratada com diazepam. Se manteve hipoativa, com episódios de dessaturação recorrentes. Não foram relatadas doenças maternas, histórico familiar de doenças, complicações ou uso de teratogênicos na gravidez. Embora a transmissão perinatal e a relação de causa e efeito não tenha sido comprovada, o relato deste caso é importante dada a escassez de dados na literatura sobre o efeito da COVID19 em gestantes e seus bebês. . Dada à necessidade de pesquisas sobre o efeito da COVID19 em gestantes e seu bebês, bem como sobre transmissão vertical, este relato de caso visou contribuir com tais informações. Mais estudos, no entanto, incluindo tamanhos amostrais maiores, devem ser conduzidos a fim de melhor compreensão do efeito da COVID-19 em complicações maternas/neonatais. Neste sentido, a equipe do SIAT vêm conduzindo uma pesquisa com este objetivo, onde gestantes positivas para a SARS-CoV-2 são acompanhadas para avaliação dos efeitos da COVID19 na gestação e nos RN

2746

**ADEQUAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NO ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DO COVID-19 EM UM SERVIÇO DE RADIOLOGIA**

JEANE CRISTINE DE SOUZA DA SILVEIRA; BEATRIZ CAVALCANTI JUCHEM ; SABRINA CURIA JOHANSSON TIMPONI; KARINE BERTOLDI ; ALESANDRA GLAESER ; ALINE TSUMA GAEDKE NOMURA ; LETÍCIA SOUZA DOS SANTOS ERIG; LUCIANA NABINGER MENNA BARRETO  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Diante da pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19), o Serviço de Radiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre enfrentou um aumento na demanda de exames, principalmente de tomografia computadorizada (TC), além da necessidade de criação de rotinas específicas para o atendimento de pacientes confirmados ou suspeitos de portarem o vírus. A TC é uma ferramenta diagnóstica complementar na detecção das manifestações pulmonares da COVID-19. Neste cenário, destacamos o papel da equipe de enfermagem no que compete à assistência ao paciente na realização do exame, contemplando medidas de prevenção de infecção. Objetivo: Descrever estratégias desenvolvidas pela enfermagem na realização de TC frente à pandemia. Método: Relato de experiência: as adequações foram iniciadas em março de 2020, quando os primeiros pacientes suspeitos ou confirmados para COVID-19 foram atendidos na Unidade de TC. As enfermeiras do serviço tiveram assessoria da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e do Serviço de Educação em Enfermagem, em consonância com as diretrizes institucionais. Resultados: As principais medidas foram: uso de equipamentos de proteção individual; treinamento de paramentação e desparamentação para o transporte e assistência ao paciente; evitar aglomerações de funcionários em locais específicos; distanciamento entre pacientes na sala de preparo para o exame. Realizada a instalação de dispensadores de álcool gel em pontos estratégicos no serviço; eleição de tomógrafo preferencial para realização dos exames, com desinfecção do equipamento e superfícies com solução padronizada após cada exame. Houve mudança no fluxo de agendamento da TC, priorizando pacientes suspeitos ou confirmados para COVID-19, mediante comunicação prévia com a equipe assistente e preparo do paciente na Unidade de origem. Em paralelo, a equipe de enfermagem reorganizou as escalas de trabalho visando minimizar a exposição de profissionais de risco, suprir a cobertura dos colegas afastados pela COVID-19 e proporcionar trabalho remoto quando possível para mitigar a sobrecarga de trabalho da equipe. Conclusão: Estas adequações foram essenciais frente à pandemia, evitando o risco de transmissão do vírus entre pacientes e funcionários, otimizando o tempo de execução do exame e, conseqüentemente, agilizando a tomada de decisão no tratamento do paciente.